

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE
MAUÁ 05/03/2026**

Às dezenove horas e vinte e sete minutos do dia cinco de março de dois mil e vinte e seis, reuniram-se no Teatro Municipal de Mauá, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Mauá (mandato 2025–2027), os seguintes representantes do poder público: o Secretário de Cultura e Presidente do Conselho Municipal de Cultura, Deivid Couto; a Secretária Adjunta de Cultura, Maria de Fátima Queiroz (Fatinha Queiroz); o Secretário-Executivo do Conselho, Mateus Lima Veloso; além de Aílton Carlos Oliveira e Simone Aparecida de Oliveira Bello. Estiveram presentes também os conselheiros eleitos representantes da sociedade civil: Zuleide Maria da Silva; Maria Quaresma Martins (Mari Martins); Paulo Jorge Cardoso de Moraes (Paulo Cardoso); Maria Marlene do Nascimento Gremelmaier; Ariadne Graziele Alves (Adi Alves); Camila Cardoso Machado; a Vice-Presidente do Conselho, Meire Terezinha da Silva; Erick Kelvin da Costa Rosa (Kabelo); Maria Izabel da Silva (Mãe Tuta); e Yara Alves Terra Silva (Mãe Yara). Justificaram suas ausências os conselheiros do poder público: Daniela Rodrigues Silva; Amanda Pereira de Souza Bernardo; João Carlos Júnior Araújo; Rafael Inácio da Silva; Reginaldo Moura Nascimento; e Cláudia Otilio de Oliveira. Também justificaram ausência os conselheiros representantes da sociedade civil: Gabriel Pangonis Fernandes; Gio Monteiro Mendes dos Santos; e Luanne Isabelly Santana Santos (Deusa Negra).

A reunião foi iniciada com uma saudação a todos, feita pelo Secretário de Cultura e Presidente do Conselho, Deivid Couto, que, em seguida, passou a palavra para a Secretária Adjunta de Cultura, Fatinha Queiroz, que apresentou a pauta:

1. Avaliação do Circula MinC;
2. Prestação de Contas do FAFC 2025;
3. Informações sobre os editais da PNAB;
4. Levantamento sobre as faltas no conselho;
5. Informes Gerais

Feita a apresentação da pauta, iniciaram-se os trabalhos.

1. Avaliação do Circula MinC

Deivid Couto iniciou a pauta ressaltando o processo para trazer o evento para a cidade de Mauá. Destacou que na reunião realizada por ele e pelo conselheiro Rafael Inácio com a Ministra da Cultura teve como um dos pontos de pauta, viabilizar esse movimento articulado com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC garantindo a vinda de gestores públicos, tanto como audiência quanto como palestrantes. Justificou também a ausência da Ministra da Cultura no evento, informando aos presentes a dificuldade de compatibilizar a agenda com outros compromissos. Encerrando sua fala, avaliou que o evento foi positivo, apesar das dificuldades, e que demonstra a força da cultura de Mauá.

Em seguida, a palavra foi passada ao conselheiro Paulo Cardoso, que iniciou sua avaliação propondo que, em todos os eventos culturais realizados no município, os conselheiros presentes sejam anunciados junto às autoridades e que, na composição da mesa, haja sempre um representante dos conselheiros da sociedade civil da cidade. Após avaliou que os palestrantes do evento, especialmente os representantes do Ministério da Cultura, apresentaram uma postura pouco cordial em relação aos artistas locais. Achou negativo que na mesa não constasse nenhum representante de ponto de cultura da cidade e, por fim, avaliou o evento como pouco produtivo.

Encerrada essa fala, a palavra foi concedida ao convidado Allan, que agradeceu rapidamente à equipe da Secretaria pelas orientações nas prestações de contas e nas inscrições em novos editais.

Na sequência, o convidado Walter Carriel iniciou sua fala ponderando que as críticas que ele faz à Secretaria de Cultura, não são críticas pessoais em relação ao Secretário e a Secretária Adjunta de Cultura. Em seguida, avaliou que o evento foi, em sua opinião, desnecessário, afirmando que os palestrantes se concentraram em apresentar seus currículos, sem aprofundar os temas propostos. Ressaltou que o pouco tempo de permanência das autoridades nas mesas chamou a atenção de todos os presentes. Destacou que esperava mais da postura dos representantes do Ministério da Cultura e finalizou apontando a necessidade de maior atenção à preservação da memória dos artistas locais e da cultura da cidade.

A conselheira Mãe Yara, informou ter participado apenas da palestra da manhã, mas reforçou as críticas anteriores quanto à falta de representação da classe artística local e a baixa qualidade das palestras.

As avaliações seguintes reiteraram as críticas relacionadas ao distanciamento dos palestrantes em relação a classe artística local e aos temas propostos, com exceção da conselheira Adi Alves, que destacou positivamente as discussões sobre a Teia da Política Nacional Cultura Viva, voltada aos pontos de cultura, e da conselheira Meire Terezinha, que não conseguiu concluir sua análise devido a interrupções recorrentes feitas por Walter Carriel.

Essas interrupções geraram reprimendas por parte de Deivid Couto e Fatinha Queiroz, desencadeando desentendimentos entre as partes, o que ocasionou na paralisação da reunião por cerca de trinta minutos.

Após o ocorrido, Deivid Couto, na condição de Presidente do Conselho, retomou a reunião e alertou que, em caso de novas ocorrências, as reuniões do Conselho seriam suspensas até segunda ordem.

Encerrada a discussão, deu-se por concluída a primeira pauta.

2. Prestação de Contas do FAFC 2025

Fatinha iniciou a pauta apresentando aos presentes os gastos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo de Apoio e Fomento à Cultura (FAFC) no ano de 2025. Na sequência, apresentou as previsões de gastos para o ano de 2026 e finalizou com a exposição do saldo remanescente até o momento da reunião. O conselheiro Paulo Cardoso, explicou que insistiu na inclusão dessa pauta para garantir a transparência no uso dos recursos, ressaltando que discorda da previsão legal contida no artigo 2º, incisos VII e VIII, da Lei Municipal nº 4.463/2009, que permite a utilização do FAFC para fins diversos do fomento direto aos artistas.

A conselheira Simone Bello pediu a palavra e fez contraponto, destacando a importância do uso desses recursos para a preservação do patrimônio cultural da cidade e dos espaços públicos utilizados pela classe artística.

Na sequência, Walter Carriel questionou o motivo da utilização do FAFC para tais finalidades, mencionando que, em gestões passadas, os recursos foram utilizados, segundo ele, para “fazer festa” e não investir na classe artística.

Deivid Couto respondeu que responde apenas pela sua gestão, na qual nenhum investimento tem sido realizado sem o fiel cumprimento da legislação, e sem a aprovação do Conselho diretor do FAFC.

3. Informações sobre os editais da PNAB

Mateus informou ao Conselho que o Edital nº 007/2026, de premiação, foi revogado por orientação técnica do Ministério da Cultura e que, em breve, será publicado um novo edital. Informou também sobre o andamento dos demais editais, destacando que a maioria se encontra em fase de análise de mérito.

A conselheira Adi Alves sugeriu que, nos próximos editais de festivais, a Secretaria permita maior flexibilidade quanto ao formato e à curadoria por parte dos artistas.

4. Levantamento sobre as faltas no Conselho

Fatinha informou que foi realizado o levantamento das faltas dos conselheiros, conforme previsto no regimento interno, ressaltando a importância da participação regular nas reuniões.

Foi apresentado o relatório, no qual se constatou que as conselheiras da sociedade civil Zuleide Maria da Silva e Jéssica Caroline da Silva ultrapassaram o número de faltas não justificadas permitido, motivo pelo qual perderiam a titularidade de suas cadeiras, sendo convocados seus respectivos suplentes. A conselheira Zuleide Maria da Silva solicitou a revisão de suas faltas. Foi encaminhado para trazer na reunião de abril, do conselho o detalhamento das faltas da conselheira Zuleide.

O Conselho deliberou, por unanimidade, pela destituição da conselheira Jéssica Caroline da Silva e pela assunção da titularidade pelo conselheiro Paulo Cardoso.

5. Informes gerais

Meire Terezinha informou sobre a realização do Carnaparque no dia 29/03.

Walter Carriel propôs a realização de um espetáculo gratuito e educativo sobre o feminicídio.

Nada mais havendo a tratar, às vinte e duas horas, o Presidente Deivid Couto encerrou a reunião, e eu, Mateus Lima Veloso, lavrei a presente ata.

Assinaturas dos Conselheiros